

Análise dos Códigos Garbages e a Relação com o Atestante 'Médico' nas Estatísticas de Mortalidade no Brasil

Fundamentação teórica/Introdução: O aumento significativo dos códigos garbages atribuídos pelo atestante "médico" nas estatísticas de mortalidade levou à investigação das causas por trás dessa tendência e a busca por para embasar melhorias na qualidade das informações. **Objetivos:** Analisar a problemática relacionada ao preenchimento da causa básica de óbito pelo atestante médico. **Delineamento e Métodos:** Para o estudo, utilizamos o conjunto de dados disponível no "Painel de Monitoramento da Mortalidade por Causas Básicas Inespecíficas ou Incompletas (Garbage Codes)". A coleta de dados abrangeu informações sobre óbitos registrados no estado do Pará, com destaque para a categoria de atestante da Declaração de Óbito (Branco/Ignorado, IML, Médico, Outros, Substituto, SVO.) e códigos garbages associados a cada causa de morte. **Resultados:** Nossa análise descritiva das proporções de códigos garbages atribuídos pelo atestante "médico" revelou que ele contribuiu com percentuais mais elevados em várias categorias de doenças. Especificamente, nas categorias "(I00-I99) Doenças do aparelho circulatório" e "(J00-J99) Doenças do aparelho respiratório", o atendente "médico" apresentou proporções significativamente mais altas de códigos garbages, correspondendo a 35,2% e 32,6% do total geral, respectivamente. A fim de verificar associações significativas entre o atestante "médico" e a ocorrência de códigos garbages em todas as categorias de doenças, realizamos o teste de hipótese Qui-quadrado. Os resultados indicaram uma associação significativa ($p < 0,05$), especialmente nessas categorias mencionadas. Esses resultados apontam para a necessidade de aprimorar a capacitação dos profissionais de saúde, especialmente os médicos, no preenchimento adequado das declarações de óbito, especialmente nas categorias onde a associação foi mais significativa. Medidas de capacitação contínua e padronização dos critérios de registro são fundamentais para reduzir a incidência de erros que resultam em códigos garbages atribuídos ao atestante "médico". **Conclusões/Considerações Finais:** Ao enfrentar essa problemática, será possível melhorar a qualidade das informações registradas e garantir a confiabilidade das estatísticas de mortalidade no contexto brasileiro. Além disso, com dados mais precisos, poderemos embasar políticas públicas de saúde mais

efetivas e ações de prevenção e controle de doenças, impactando positivamente na saúde da população.